

Toni consertou o “frango”

Pensei: “Tudo bem, vamos pedir a este engenheiro que me presenteie com o “frango”. O ‘frango’ é o nome familiar que usamos em casa para chamar ao meu novo carro amarelo de segunda mão, que tinha vários problemas que dificultavam obter um novo seguro e superar a ITV.

12/10/2019

Faz vários anos, vi uma estampa de Toni Zweifel por acaso; achei que

tinha uma cara simpática com aqueles óculos e pensei em pedir-lhe algo. Não sei nem o que pedi e menos ainda se ele me concedeu, mas não me esqueci da sua imagem.

O certo é que este ano me recomendaram que lhe pedisse alguns favores, e pensei: “Tudo bem, vamos pedir a esse engenheiro que conserte o *frango*”. O *frango* é o nome familiar que usamos em casa para chamar meu carro amarelo de segunda mão. Eu o conheci antes de comprá-lo. Sabia que tivera alguns problemas elétricos antes, mas o motor era bom e não tinha muita quilometragem, e decidi comprá-lo por um bom preço.

Tudo ia maravilhosamente até que começou o verão... Primeiro apareceram alguns probleminhas com as janelas, gasto com o qual não contava. No verão sobrevivi com o ar condicionado, mas entendi a

utilidade das janelas para os pedágios depois de ter que sair do carro em várias ocasiões; então fiz o gasto ao voltar das férias.

Na semana passada combinei com um amigo do mundo dos carros que na sexta-feira faríamos juntos o novo seguro e que ele me acompanharia para passar pela ITV (Inspeção Técnica de Veículos). Dois gastos necessários, porém, difíceis de pagar... e nessa semana começaram os problemas. Na segunda-feira os marcadores do carro decidiram trocar de papéis: a agulha da gasolina subia e abaixava de acordo com a velocidade, e a de velocidade se mantinha no zero quando calculava ir a 120 km.

Numa cidade como Madri, cheia de radares, é interessante saber a velocidade em que você circula, mas sobretudo temia a ITV de sexta-feira. Na terça me falaram de Toni, como

disse antes, e foi quando decidi pedir esse favor. Na quarta, quando entrei no carro, os marcadores continuavam dançando ao seu bel prazer. Não sabia a oração de cor, mas disse a Toni: “Vamos, isso tem que mudar. Não custa nada!!” E nada. Na quinta-feira a falha elétrica aumentou. Quando estava no carro, parei para atender uma pessoa na estrada, e qual não foi meu horror quando descobri que quem não podia sair do carro era eu. A trava central tinha bloqueado todas as portas. Disse a Toni: “Pelo menos me tire dessa, que é por uma boa causa”. E consegui abrir as portas e ajudar a pobre mulher. Mas ao chegar a casa o marcador de gasolina dançava tanto que decidiu que tinha o tanque vazio! Já não sabia nem a velocidade nem a gasolina.

Na sexta-feira o marcador de gasolina continuava marcando que o tanque estava vazio quando ia a

menos de 50 km por hora. Eram as 8:40 da manhã quando me “aborreci” com Toni e lhe disse: “Vamos ver, tenho que solucionar isso! Tenho a revisão às 13:00, e não tenho como pagar mais faturas. Por favor!”, gritei. E nesse momento os marcadores todos se colocaram em seus lugares.

Como sou do bairro madrileno de Chamberí, a *presunção* me acompanha e disse: “Tudo bem, muito obrigado. Agora, vamos terminar as coisas até o fim, como nos ensinou São Josemaria. Hoje tenho de conseguir fazer o novo seguro do carro e passar pela ITV sem problemas; saio do trabalho as 12:10 e tenho que conseguir terminar antes do almoço. Se conseguirmos tudo nesta manhã...escrevo o favor”.

Às 13:45 tinha seguro, e às 14:20 passei pela ITV sem problemas. E aqui está meu favor como

agradecimento. E já consegui uma estampa de Toni e a levo grudadinha ao mostrador dos marcadores para que proteja o ‘frango’.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/toni-consertou-o-frango/> (19/02/2026)